LUGAR de mulher é onde ela quser

THOMAS NELSON
BRASIL®

RIO DE JANEIRO, 2016.

Copyright © 2016 por Patricia Lages.

Edição original por Thomas Nelson. Todos os direitos reservados.

As citações bíblicas são da Nova Versão Internacional (NVI), da Biblica, Inc., a menos que seja especificada outra versão da Bíblia Sagrada.

Os pontos de vista desta obra são de responsabilidade de seus autores e colaboradores diretos, não refletindo necessariamente a posição da Thomas Nelson Brasil, da HarperCollins Christian Publishing ou de sua equipe editorial.

Publisher	*Omar de Souza*
Gerente Editorial	*Samuel Coto*
Editor responsável	*André Lodos Tangerino*
Coordenação de Produção	*Thalita Ramalho*
Produção Editorial	*Luiz Antonio Werneck Maia*
Edição de texto	*Daila Fanny*
Copidesque	*Patricia Garcia Costa*
Revisão	*Fernanda Silveira*
Capa	*Rafael Brum*
Diagramação	*Rafael Brum*

Thomas Nelson Brasil é uma marca licenciada à Vida Melhor Editora S.A.
Todos os direitos reservados à Vida Melhor Editora S.A.
Rua Nova Jerusalém, 345 — Bonsucesso
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21042-235
Tel.: (21) 3882-8200 - Fax: (21) 3882-8212 / 3882-8313
www.thomasnelson.com.br

Patricia Lages

LUGAR de mulher é onde ela quiser

*O manual para quem quer **vencer** na carreira profissional ou **empreender** seu próprio negócio*

~ Sumário ~

Introdução ***9***

Parte 1 — Encontre seu lugar ***13***

Capítulo 1 — A filosofia do empreendedorismo 15
Capítulo 2 — Nasce uma empreendedora 23
Capítulo 3 — Será que vai dar certo? 37
Capítulo 4 — A multiespecialista 45
Capítulo 5 — Os inimigos do crescimento 51
Capítulo 6 — Administração do tempo 63
Capítulo 7 — A imagem da empreendedora 83
Capítulo 8 — Desafios da mulher empreendedora 93
Capítulo 9 — Empreendedorismo *versus* relacionamento afetivo 99
Capítulo 10 — Empreendedorismo materno 107

Parte 2 — Conquiste seu espaço ***117***

Capítulo 11 — Como começar: passo a passo 119
Capítulo 12 — Dez erros fatais na hora de empreender 139
Capítulo 13 — Administrando o seu negócio 159
Capítulo 14 — Departamento financeiro: o coração do negócio 185
Capítulo 15 — Quem é o seu cliente? 205
Capítulo 16 — Criando uma identidade para o seu negócio 213
Capítulo 17 — Divulgação com verba, pouca verba ou sem verba 227
Capítulo 18 — Fidelização de clientes, a chave para a estabilidade 247
Capítulo 19 — Você não está sozinha! 259

~ Agradecimentos ~

A Deus, que me guia em todos os meus caminhos, ao meu marido Wel Calandria, meu maior fã e apoiador, à minha irmã Sandra Lages, que me ajuda muito mais do que imagina, à minha mãe Maura Lages, primeira empreendedora materna que conheci, à Ester Eunice Rangel Bezerra, a dama que inspira minha fé, e a Rogério Formigoni por sua luta incansável a fim de que as pessoas — no Brasil e no mundo — conquistem uma vida de qualidade.

Dedico este livro a todos que me acompanham no blog, na rádio, na TV, no YouTube e nas redes sociais. Sem vocês nada disso seria possível!

Beijos!

Paty

~ *Introdução* ~

Apesar de a frase "lugar de mulher é na cozinha" estar caindo em desuso, muitas outras — igualmente restritivas — ainda resistem firmemente ao tempo. Ao longo de toda a história, as mulheres sempre tiveram de lutar para conquistar seu espaço, pois simplesmente não havia lugar para nós fora do ambiente doméstico.

Há menos de noventa anos, conquistamos o direito de votar, pois até então política não era lugar para mulher. E foi quase na mesma época que uma brasileira participou, pela primeira vez, de uma Olimpíada. Em 1932, a delegação brasileira foi composta por 67 atletas: 66 homens e uma mulher, a nadadora Maria Lenk. Até aquele ano, esporte não era lugar para mulher e, apenas em 2013, Claudia Sender assumiu a presidência de uma companhia aérea no Brasil. Até então, aviação também não era lugar para mulher. Nossas conquistas são muito recentes e sabemos que ainda falta muito a conquistar, mas, para isso, não podemos permitir que o velho conceito de "nos colocar no nosso lugar" ressurja na nossa sociedade apenas vestindo roupas novas. Quando vejo pessoas ditando todo tipo de regra sobre o que é "certo" para nós, percebo que não evoluímos tanto quanto pensamos.

Certa vez, acompanhei uma discussão mais do que acalorada entre algumas mulheres e fiquei muito chateada por ver que nós, muitas vezes, exigimos respeito dos homens quando nós mesmas ainda não aprendemos a nos respeitar. O debate começou a dividir as mulheres em diversos grupos com ideias diferentes, mas todos eles indicavam um "lugar certo" para a mulher. Umas diziam que lugar de mulher é no mercado de trabalho, lutando de igual para igual com os homens; outras diziam que jamais conseguiríamos nosso espaço sem que se estabelecesse uma lei de cotas; havia as que diziam que cotas são "atestados de incompetência"; e assim a discussão foi ganhando força.

Mas o tempo fechou mesmo quando uma delas disse que seu desejo era poder ser dona de casa e se dedicar aos dois filhos: um que ela mal viu crescer por estar trabalhando demais e o outro que estava a caminho e a quem ela gostaria de dar uma criação diferente. A maioria das mulheres ficou atônita, sem entender como, "em pleno século 21", uma mulher teria o desejo de voltar no tempo e "jogar no lixo" todas as conquistas adquiridas por nossas antepassadas! Ela foi chamada de ingrata, reacionária, Amélia e por aí vai... Tudo isso porque achavam que lugar de mulher não é em casa criando filhos. Até que uma alma em sã consciência se manifestou dizendo que *lugar de mulher é onde ela quiser*! E é exatamente nisso que eu acredito: nosso lugar é aquele em que nós queremos estar e não onde dizem que devemos estar. Será que vamos permitir — em pleno século 21 — que a sociedade continue ditando os "lugares certos"? Nós somos perfeitamente capazes de escolher o próprio lugar, seja lutando para chegar à presidência de uma empresa, conquistando uma posição política, dando nosso melhor em um cargo médio, mas que nos faz feliz (não importando as cobranças externas), empreendendo em casa para poder estar perto da família, abrindo uma empresa na cara e na coragem para competir de igual para igual com tantas outras que já estão aí ou viajando o mundo em uma nave espacial. O lugar certo para você é o lugar onde você quer estar, simples assim.

Este livro tem o objetivo de mostrar caminhos que você pode trilhar para chegar ao lugar que quiser, quer seja se destacando no mercado de trabalho quer abrindo o próprio negócio. Você vai se deparar muitas vezes com palavras como empreender, empreendedorismo e ser empreendedora, isso porque empreender nada mais é do que buscar seu lugar. Ser uma mulher empreendedora não significa necessariamente ser empresária ou trabalhar por conta própria, como pensa a maioria das pessoas. Nas páginas a seguir você vai perceber que empreendedorismo tem tudo a ver com o universo feminino, pois se

trata de algo que requer proatividade, jogo de cintura, amplitude de visão, dedicação, perseverança, atenção aos detalhes, sensibilidade e uma capacidade extraordinária para resolver problemas. Para nós, mulheres, esses quesitos não são opcionais, eles vêm de fábrica! Sair na frente é algo natural para nós. Quer tirar a prova? Quando um homem diz que vai se casar, não significa que já tenha em mente um desenho de como será sua vida de casado (muitas vezes não tem nem sequer um rascunho...). Em contrapartida, nós já podemos visualizar a festa, a decoração, o cardápio, o vestido de noiva, a lista de convidados, as opções de destino para a viagem de lua de mel e os *looks* que iremos levar na mala. Mas não só isso! Já começamos a imaginar como será nossa casa, incluindo detalhes como quadros, tapetes e até as toalhas do lavabo; depois traçamos mil planos de como alcançar tudo o que queremos, pois não vivemos apenas de imaginação. Se não há dinheiro, corremos atrás. Se faltam informações, vamos em busca de quem possa ajudar. Se sobram problemas, respiramos fundo e damos lugar àquela determinação que só nós sabemos que temos (e que muitos chamam de teimosia). Enfim, quando queremos uma coisa, só sossegamos quando conseguimos. Isso é empreender!

Você pode ser uma empreendedora fazendo a diferença na empresa em que trabalha, levando soluções e destacando-se em meio a um mercado cada vez mais competitivo. Não ser proprietária da empresa em que trabalha não significa não poder crescer nela. Empreender, antes de qualquer coisa, é saber solucionar problemas e problemas existem em todos os lugares. E, claro, se você quer conquistar a liberdade de trabalhar naquilo que é seu, este livro será um grande aliado para que você alcance seus objetivos.

Empreender requer que façamos mais, sejamos mais e busquemos mais. Em contrapartida, nos recompensa mais, prepara mais e nos dá mais ânimo para chegar aonde queremos. Quando percebemos que somos capazes, vamos muito mais além. Uma empreendedora não é

uma mulher que trabalha para pagar contas ou apenas para sobreviver, mas sim, aquela que se realiza através do que faz, seja o que for, sem essa de lugar certo ou errado. Se você é essa mulher, este livro foi feito para você. ***Boa leitura!***

PARTE

UM ENCONTRO SEU LUGAR

~ Capítulo 1~

A FILOSOFIA DO EMPREENDEDORISMO

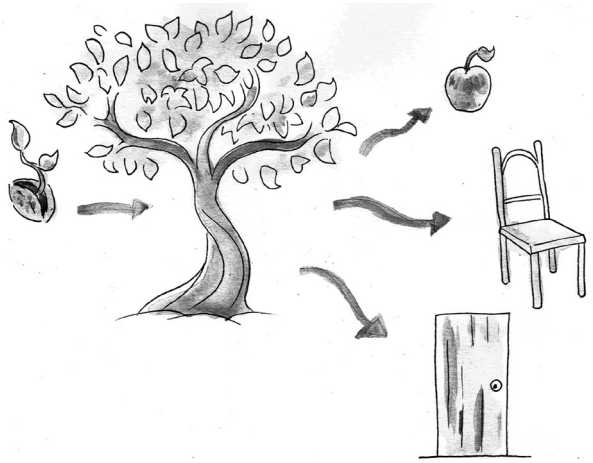
Ser empreendedora não é simplesmente ter uma profissão, mas sim ter um novo estilo de vida, um novo lugar ao sol. Entender a filosofia desse estilo de vida é tão fundamental para a mulher que deseja ser bem-sucedida que fui buscar bases em um dos filósofos mais importantes da história: Aristóteles. Aliás, se você acha que filosofia é difícil ou que se trata de algo para quem tem tempo de sobra na vida está enganada! Sabe quando alguém diz uma palavra e toca aquela sirene do "agora tudo faz sentido" na sua cabeça? Então, é isso!

Digamos que você considere que ainda não está no lugar onde gostaria de estar e que não esteja sendo bem-sucedida no que faz. Assim, vem logo à sua mente a pergunta: "Como me tornar o que eu quero ser?" Em outras palavras, "como mudar o que sou agora?" Para Aristóteles, uma mudança só acontece por meio da passagem da potência ao ato, e isso é bem simples de entender.

Ato: é o que as coisas são.

Potência: é o que as coisas podem vir a ser.

Quando vemos uma semente, sabemos que, naquele momento, ela é apenas uma semente (ato). Mas também podemos dizer que a semente pode se transformar em uma árvore ou que, potencialmente, ela é uma árvore. E mais: podemos afirmar que essa árvore pode vir a dar frutos ou, ainda, que poderá passar por um processo e transformar-se em uma cadeira ou em uma porta (potência).



A questão é que, para que a semente se transforme em árvore é preciso plantar, cultivar e esperar seu crescimento. Seguindo os passos certos, a árvore se desenvolverá e dará frutos. Ou, ainda que não seja uma árvore frutífera, poderá transformar-se em outras coisas. Porém, para que isso aconteça é necessário que alguém esteja disposto a transformar o que pode ser (potência) em algo realmente palpável (ato). Diga-me se isso não tem tudo a ver com empreendedorismo?

O que pode existir jamais virá à existência se nós não fizermos a nossa parte. Podemos recorrer à sabedoria milenar da Bíblia, que diz que "a fé sem obras é morta" (Tiago 2:17). Em outras palavras, você pode crer (ter fé) no que quiser, mas se não fizer a sua parte (obras) não vai adiantar nada.

A empresa ou a carreira bem-sucedida que você tanto quer podem existir apenas na sua cabeça ou serem do tamanho de uma semente,

mas se você tomar as atitudes corretas e estiver disposta a fazer o que deve ser feito, aí as coisas acontecem! Você deve ser como o bom agricultor que não só acredita, mas faz: planta pela manhã e à tarde; vigia à noite; cerca, rega, aduba e não descuida; faça chuva ou faça sol. Dessa forma, a germinação e o crescimento serão processos naturais, afinal, você nunca viu uma laranjeira se contorcendo feito louca para dar laranjas, não é? Quando fazemos a nossa parte, as coisas começam a acontecer e nossa experiência vai se desenvolvendo de maneira que dia após dia melhores resultados sejam alcançados.

Falando ainda em Aristóteles, vamos ver como ele definiu a construção do conhecimento, e quais as causas que influenciam na formação das coisas. Você já viu que é fácil e faz todo sentido, então, vamos lá!

Segundo a filosofia aristotélica, o começo do conhecimento se dá no mundo material, ou seja, o que você não viu ou não experimentou não existe para você. Essa construção do conhecimento tem cinco passos e tem tudo a ver com empreendedorismo.

1) ***Sensação*** — você só vai começar a compreender algo quando vivenciar a sensação que aquilo provoca. Por exemplo: como entender o calor do fogo sem experimentar o impacto que ele causa? Só vamos verdadeiramente compreender o calor quando nos aproximarmos de algo quente, como uma fogueira. Assim é a vida de uma empreendedora. Posso ficar aqui explicando de mil maneiras o que é começar um negócio ou ter uma carreira bem-sucedida, mas você só vai saber mesmo quando efetivamente viver essa sensação. Já recebi inúmeras mensagens pelo meu blog (www.bolsablindada.com.br) de pessoas que dizem não saber se vão se dar bem fazendo este ou aquele curso ou se aguentarão o tranco de abrir o próprio negócio. Elas esperam uma resposta exata, mas a única coisa que posso

dizer é que não existe uma resposta exata! Vale aqui o ditado popular: "Quem não arrisca não petisca!" Tenha a sua própria sensação das coisas, do contrário, você jamais entenderá de fato o que as coisas são.

2) ***Memória*** — trata-se do registro da sensação, o que faz você começar a raciocinar a respeito de determinada coisa. No nosso exemplo da fogueira, sua memória armazenou a sensação de calor, não sendo necessário que você coloque a mão perto do fogo novamente para saber como é. Com isso, você começa a pensar a respeito dessa experiência: o calor da fogueira vai me aquecer no frio, mas devo manter uma distância segura para não me queimar. Novamente, este exemplo tem tudo a ver com empreender e crescer na vida, pois você não precisa necessariamente errar para aprender. Diante da sensação de um problema real, você consulta sua memória e raciocina sobre como resolvê-lo, não necessariamente tendo de sofrer o dano. E isso nos leva imediatamente ao próximo passo.

3) ***Experiência*** — são essas vivências materiais (sensações) armazenadas na sua memória que irão compor sua experiência. Quanto mais vivências você experimentar, mais facilidade terá de compreender. No empreendedorismo essa é uma chave que abre muitas portas, afinal, que melhor forma de aprender senão na prática? Há coisas que só se aprende fazendo e só as experiências práticas nos tornam melhores. Você se lembra da primeira vez que tentou andar de bicicleta ou dirigir um carro? Certamente alguém explicou antes o que deveria ser feito, mas só a sensação de assumir o controle na prática é que fez você entender o que a pessoa quis dizer, e só a constância fez de você uma melhor ciclista ou uma motorista habilitada.

A experiência que você vai adquirir empreendendo é que vai fazer de você uma empreendedora de sucesso. É claro que ouvir as histórias de outras pessoas irá ajudar, e muito, na construção do seu conhecimento, mas isso não substitui as próprias experiências. Por isso, vá em frente!

4) ***Arte/técnica*** — No grego, a palavra arte é *tékne*, que significa técnica. Neste estágio do conhecimento, você começa a criar estratégias e sistemas para ter melhores experiências. Por exemplo: você quer aquecer sua casa, mas não tem a intenção de incendiá-la, nem de intoxicar sua família fazendo uma fogueira no meio da sala. Então, você constrói uma lareira que vai cumprir a função de aquecer sem causar um incêndio, e vai instalar uma chaminé que jogará a fumaça para fora do ambiente. A empreendedora de sucesso é uma exímia solucionadora de problemas e, para isso, tem de ser uma estrategista, sempre criando e buscando técnicas que facilitem o dia a dia. Em outras palavras, empreender é dominar a arte de resolver problemas.

5) ***Ciência*** — o resultado final é o conhecimento real de uma determinada coisa. Segundo Aristóteles, esse conhecimento só se dá no mundo material, ou seja, não é apenas pensando sobre determinada coisa que você irá adquirir conhecimento, mas sentindo, criando uma memória, vivendo experiências e buscando técnicas para aprimorar resultados. Isso é, de fato, conhecimento. Chega uma hora em que temos de arregaçar as mangas e viver um "momento Nike®", ou seja, praticar o que o *slogan* da marca diz *Just do it*: apenas faça!

Este livro tem a pretensão de passar conhecimento a você, leitora, sobre como agir para conquistar seu lugar, mas nada vai substituir

o conhecimento que você mesma vai desenvolver por meio das suas experiências práticas, ou seja, da materialização do seu empreendimento e dos seus projetos. Não se limite simplesmente a absorver o conhecimento contido nestas linhas, mas crie a sua ciência. Quem sabe amanhã você não vai ser a mentora que irá inspirar outras pessoas?

Talvez você esteja lendo um livro meu pela primeira vez e, se esse é o caso, saiba que você tem em mãos o meu quarto livro. No primeiro, o *best-seller Bolsa blindada*, lançado em 2013, conto a péssima experiência que tive como empreendedora, quando apostei todas as fichas em um negócio que deu muito errado e me deixou uma dívida altíssima. Naquela época, eu jamais poderia imaginar que uma experiência tão desastrosa pudesse se transformar em um livro (muito menos em um *best-seller*). E não foi só isso: o sucesso do livro me levou a dar uma palestra na Universidade Harvard, nos Estados Unidos, em dezembro de 2014, durante uma conferência sobre sucesso. Mais tarde, fui convidada a ter quadros em programas de TV e rádio, e a assinar colunas em revistas.

Como uma empreendedora fracassada em seu primeiro negócio poderia pensar que seria uma referência no assunto? Se naquela época de crise e endividamento alguém tivesse vindo do futuro para me dizer que eu construiria uma carreira em cima de uma tragédia eu não acreditaria nem por um minuto! Portanto, não importa se você está vivendo um péssimo momento e se sente longe do lugar aonde quer chegar, pense apenas que você está criando seu conhecimento e, amanhã, isso servirá como experiência não só para você, mas também para inspirar outras pessoas. Se você iniciar sua jornada empreendedora pelas causas certas, naturalmente vai alcançar seu objetivo.

Para terminar nosso passeio filosófico ao lado de Aristóteles, vamos entender o que ele definiu como as quatro causas que influenciam na formação das coisas. Isso vai ajudá-la no desenvolvimento do seu negócio e na construção de uma carreira de sucesso, seja ela qual for.

1) ***Causa material*** — trata-se de saber do que as coisas são feitas, de quais matérias são compostas. Por exemplo: uma camiseta é feita de algodão, que é plantado, colhido e submetido a processos de transformação até chegar a ser camiseta. Assim é seu negócio. Você deve entender que ele será criado a partir de algo e você precisa saber qual é a matéria que dará origem a ele. Talvez você pense que todo negócio se inicia com dinheiro e que você não dispõe de capital para começar. Mas o fato é que negócios começam com ideias, depois o dinheiro entra em cena. Se você tem dinheiro, mas não tem uma boa ideia, significa que não tem um negócio. Porém, se você tem uma boa ideia, pode gerar recursos de várias formas para tirá-la do papel. Por isso, não pense que a causa material do seu negócio é o dinheiro, pois a camiseta surgiu da ideia de transformar algodão em roupa, todo o resto veio depois.

2) ***Causa formal*** — é o que nos faz reconhecer as coisas como elas são. No nosso exemplo, é conhecer quais características da camiseta nos fazem identificá-la como camiseta. Quando vemos uma peça com formado de T, costurada nos lados, com aberturas para os braços e a cabeça, sabemos que se trata de uma camiseta. Da mesma maneira você deve pensar que forma terá seu negócio ou sua carreira, e como as pessoas irão identificar seu empreendimento ou seu desempenho entre todas as outras pessoas. É essa forma que você dará ao seu negócio e à sua carreira que a diferenciará dos demais.

3) ***Causa eficiente ou causa motor*** — significa que tudo vem de alguma coisa e passa por um processo; como vimos em potência e ato, da semente à árvore. Transformar-se em uma mulher empreendedora é um processo cheio de transições

pelas quais todas nós temos de passar. Queimar etapas para chegar mais rápido não é o melhor caminho, precisamos respeitar o processo e aprendermos a cada nível alcançado.

4) ***Causa final*** — é o objetivo, a finalidade da existência de determinada coisa. Precisamos pensar sempre qual é a finalidade do nosso negócio ou da nossa carreira, por que queremos crescer e qual é o nosso objetivo. Se você está pensando em empreender apenas para ganhar dinheiro rápido e pagar as contas que estão se acumulando sobre a escrivaninha, seu objetivo não é dos melhores. Pense em uma finalidade mais nobre do que essa, como crescer para fazer outros crescerem, para criar algo novo e fazer a diferença, para ter satisfação pessoal naquilo que faz. Assim a causa final do seu empreendimento ou da sua carreira lhe trará muito mais retorno.

Essa deve ser a filosofia de vida de quem quer ser uma empreendedora de sucesso: crescer fazendo outros crescerem. É o ganha-ganha, o dar e receber, a parceria, a troca. É reconhecer que estamos todas no mesmo barco e que o furo do seu lado do casco irá me afundar também; por isso, minha obrigação é ajudá-la a tapar o buraco para podermos continuar remando em direção à linha de chegada.

Você pode até começar a trabalhar no seu projeto de vida sozinha, em um quarto ou na garagem da sua casa, sem recursos e sem ninguém para reconhecer seus esforços, ou se sentir a única na sua empresa que quer fazer as coisas com boa vontade, mas saiba que você não é a única pessoa que está passando por isso. Então, não sendo a única, você não está sozinha!

Referências

BARBOSA, Christian. *A tríade do tempo*. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
CORTELLA, Mario Sergio. *Qual é a tua obra?: inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2015.
DEGEN, Ronald Jean. *O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial*. local: McGraw-Hill, 1989.
PATI, Vera. O empreendedor: descoberta e desenvolvimento do potencial empresarial. In: PEREIRA, Heitor José. *Criando o seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor*. Brasília: SEBRAE, 1995.

Sites consultados

CAPÍTULO 5: Os inimigos do crescimento
<http://www.wakingtimes.com/2016/03/03/science-explains-how-complaining-is-negatively-altering-your-brain/>

CAPÍTULO 9: Empreendedorismo *versus* relacionamento afetivo
<http://www.hypeness.com.br/2016/05/pesquisa-em-harvard-revela-que-não-são-os-filhos-que-atrapalham-a-carreira-das-mulheres-mas-os-maridos/>

CAPÍTULO 12: Dez erros fatais na hora de empreender
<http://www.vidaecarreira.com.br/mudanca-de-carreira-1/10-erros-fatais-na-hora-de-empreender/>

CAPÍTULO 17: Divulgação com verba, pouca verba ou sem verba
<http://exame.abril.com.br/pme/noticias/7-erros-fatais-das-pequenas-empresas-no-facebook>